



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Pego, Carla Patrícia dos Santos Mariano

**Projecto florestal de arborização no âmbito do  
Programa de Desenvolvimento Florestal (PDF)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1671>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1999
<b>Resumo</b>	O trabalho desenvolvido diz respeito à florestação de uma área desarborizada de 4.73 ha no concelho de Freixo-de-Espada-à-Cinta. Os pressupostos em que assentou compatibilizarão os aspectos económico, social e ambiental, através do recurso às ajudas a fundo perdido, do programa PAMAF, medida 3-P.D.F. O projecto consta, essencialmente, de duas partes, uma respeitante à instalação, outra à condução das espécies. Assim, ao nível da instalação, procedeu-se á delimitação da área, propondo-se a seg...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T20:09:46Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**PROJECTO FLORESTAL DE ARBORIZAÇÃO  
NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE  
DESENVOLVIMENTO FLORESTAL (PDF)**

**Engenharia de Produção Florestal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Carla Patrícia dos Santos Mariano Pêgo*

---

**CASTELO BRANCO**

1999

# PROJECTO FLORESTAL

<b>1. Introdução</b>	<b>9</b>
<b>2. Noção de Projecto Florestal</b>	<b>11</b>
2.1. Tipos de projectos florestais	12
2.2. Etapas de concepção do Projecto	13
2.2.1. Esboço do Projecto	13
2.2.2. Escolha da variante mais adequada ao Projecto	14
2.2.3. Concretização detalhada da variante escolhida	15
2.2.4. Execução e acompanhamento do Projecto	15
<b>3. Algumas considerações acerca do P.D.F.</b>	<b>16</b>
3.1. Apresentação e preenchimento do formulário	19
<b>4. Caracterização da área em estudo</b>	<b>33</b>
4.1. Localização	33
4.2. Topografia	33
4.3. Ecologia	34
4.3.1. Zona ecológica e respectiva caracterização autofítica	34
4.3.2. Caracterização Climática	37
4.3.3. Clima	38
4.4. Caracterização sócio-económica	46
4.5. Fauna	55
4.6. Factores de Risco	56
<b>5. Planeamento Local de Arborização</b>	<b>57</b>
<b>6. Elaboração do Projecto</b>	<b>58</b>
6.1. Objectivos e Acções	58
6.2. Caracterização das Espécies a utilizar	59
6.3. Modelos Silvícolas das Espécies preconizadas	64
6.4. Identificação e Natureza do Proponente	68
6.5. Identificação e Localização dos Prédios Rústicos	69
6.6. Caracterização do Projecto	69
6.7.1. Parcelas de Intervenção (1,2 e 3)	70
6.8. Estimativa orçamental	76
6.8.1. Arborização – Parcelas 1, 2 e 3	76
6.9. Investimentos complementares	79
6.9.1. Infra-estruturas florestais	79
6.9.2. Estimativa orçamental das Infra-estruturas	80

<b>7.</b>	<b>Programa de trabalhos / Cronograma</b>	<b>81</b>
<b>8.</b>	<b>Plano Orientador de Gestão (P.O.G.)</b>	<b>82</b>
<b>9.</b>	<b>Custo da elaboração do Projecto e acompanhamento técnico da sua evolução</b>	<b>86</b>
<b>10.</b>	<b>Subsídio aos Investimentos</b>	<b>87</b>
10.1.	Cálculo dos Subsídios	87
10.2.	Plano de Financiamento dos Investimentos	87
<b>11.</b>	<b>Algumas considerações finais</b>	<b>88</b>

## **Bibliografia**

## **Anexos**

## RESUMO

O trabalho desenvolvido diz respeito à florestação de uma área desarborizada de 4.73 ha no concelho de Freixo-de-Espada-à-Cinta.

Os pressupostos em que assentou compatibilizarão os aspectos económico, social e ambiental, através do recurso às ajudas a fundo perdido, do programa PAMAF, medida 3-P.D.F..

O projecto consta, essencialmente, de duas partes, uma respeitante à instalação, outra à condução das espécies.

Assim, ao nível da instalação, procedeu-se á delimitação da área, propondo-se a seguinte preparação do terreno: marcação e piquetagem, seguida de ripagem e posterior armação em vala e câmor, segundo as curvas de nível.

Preconiza-se a plantação de *Fraxinus excelsior* e *Cedrus atlantica*, tendo-se escolhido estas essências, porque de acordo com *Alves* (1988) o cedro-do-atlas é sem dúvida uma espécie promissora para as regiões mediterrâneas de altitude. O freixo é sugerido pelo mesmo autor para a região Montana-Ibérica.

Far-se-á adubação e retanção de acordo com as necessidades.

No que concerne à condução são propostos esquemas de modelos silvícolas, os quais servem de base para a apresentação dos Planos Orientadores de Gestão.

Com a implantação deste projecto os objectivos visados serão seguramente alcançados, valorizando-se a área onde será instalado pela produção de madeira de qualidade, bem como o meio envolvente.